



concelho da Covilhã, a primeira vinha da casta Chardonnay, ainda hoje a única casta branca existente nas vinhas da Sociedade Agrícola da Beira – SABE/Almeida Garrett, recorda Isabel Almeida Garrett Lapa, administradora da empresa que importa a marca no mercado brasileiro. Foi opção do produtor criar uma empresa própria para intervir no mercado brasileiro e desde Janeiro último são também importadores do título alentejano Monte dos Seis Reis. Porém, esclarece a administradora: **«Neste momento temos apenas dois títulos, mas a médio prazo vamos começar a importar outros vinhos, nomeadamente DOC Douro e Vinho do Porto»**. Esta afirmação é o sublinha da aposta da empresa no mercado brasileiro e a perspectiva de crescimento do consumo de vinho português que Isabel Almeida Garrett, acredita estar a acontecer. **«Embora a concorrência do Chile e da Argentina seja muito forte, acho que vamos conseguir, a curto prazo aumentar a nossa cota de mercado»**, conclui a administradora.

«O vinho português tem sido considerado um dos melhores neste mercado, mas falta muita divulgação, marketing, publicidade, eventos». REGINA PEREIRA > LUSIMPEX

Ideia muito semelhante, na óptica de crescimento, tem a Directora Geral da Lusimpex, uma empresa em fase de instalação no Brasil que tem como objectivo a importação exclusiva de marcas portuguesas nos sectores do vinho, dos azeites e outros produtos alimentares. Explica Regina Pereira: **«A Lusolimpex pretende ser uma expressão autêntica do vinho português! Para tal nós iremos representar todas as regiões vitivinícolas de Portugal, pois cada uma é uma realidade diferente. Apesar de os vinhos do Alentejo e do Douro serem os mais procurados, e os da Estremadura e do Ribatejo nem tanto, nós fazemos questão de os representar e dar a conhecer! Os gostos não se discutem, mas tenho a**

certeza que depois de os provar você vai repetir.»

Esta jovem empresária acredita que **«os vinhos portugueses têm sido trabalhados cada vez com maior qualidade, desde a vinha até ao rótulo da garrafa, e cada vez mais tem sido divulgado em feiras do sector em todo o mundo. Este facto é notório quando comparado aos anos anteriores. Desta forma os vinhos portugueses têm cada vez mais qualidade, melhor imagem, melhor divulgação e tudo isso contribui para um crescimento gradual deste mercado. Há ainda muito para fazer para que esse crescimento seja mais notado.»** Quanto à marca que se propõe representar, as negociações ainda estão em curso. **«Os vinhos portugueses têm boa fama no Brasil e a importação destes produtos tem crescido de ano para ano. Esta fama não é por acaso. O vinho português tem sido considerado um dos melhores neste mercado, mas falta muita divulgação, marketing, publicidade, eventos. Tenho a certeza que apostando desta forma os vinhos portugueses vão mostrar toda a sua exuberância e subir no ranking dos vinhos importados»**, conclui. <<



António Oliveira Monteiro
Quinta das Arcas

Viamos com o objectivo de divulgar os vinhos e ao mesmo tempo dar apoio ao nosso distribuidor.



Pedro Mansilha Branco
Quinta do Portal

A Quinta do Portal aproveitou para mostrar alguns vinhos que ainda não estavam no mercado brasileiro.



Agostinho Mendes
UDACA

Damos por bem empregues o tempo e o dinheiro que investimos na nossa presença aqui. Conseguimos um distribuidor para todo o Brasil.



Orlando Xarepe
Poeiras & Xarepe

Estes eventos seriam mais benéficos se fossem mais específicos, atribuindo, por exemplo, um dia a cada país.



Sandra Gonçalves
Quinta D. Maria

Viamos também testar a receptividade do mercado aos nossos vinhos pois aqui há uma cultura vinica diferente.